



SALA DE SITUAÇÃO  
FS/UNB

# Sistemas de Informação em Saúde



SALA DE SITUAÇÃO  
FS/UNB

Sala de Situação de Saúde  
Faculdade de Ciências da Saúde  
Universidade de Brasília

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Venda proibida. Distribuição gratuita.

1ª Edição – 2020 – Publicada em 06 de novembro de 2020

**Distribuição:** Gratuita

**Site:** [Sala Situação – de Saúde UNB](#)

**Elaboração e informações:** Sala de Situação de Saúde

**Autores:**

Bruna Lorrana

Kamila Paiva

Lucas Oliveira

Matheus Jesus

Maysla Almeida

Mirella Jacinto

**Revisores Colaboradores:**

Yara Cavalcante Vieira

**Diagramação:**

Raphaella Fernandes

## Sumário



**SALA DE SITUAÇÃO**  
FS/UNB

<b>Sala de Situação de Saúde</b>	2
<b>Introdução</b>	4
<b>Objetivos</b>	5
<b>Onde encontrar dados</b>	12
<b>Como solicitar dados</b>	12
<b>Quais são os tipos de dados encontrados</b>	12
<b>Referências</b>	13



# 1. Introdução

Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) são um conjunto de componentes que atuam de forma integrada, através de mecanismos de coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária e oportuna para implementar processos de decisões no Sistema de Saúde. Seu propósito é selecionar dados pertinentes e transformá-los em informações para aqueles que planejam, financiam, provêem e avaliam serviços de saúde<sup>1</sup>. O SIS é essencial para que o processo de trabalho em saúde possa ser aperfeiçoado, visto que através das informações obtidas a gestão em saúde é melhor aplicada, e assim são tomadas decisões que melhor se adaptam para aquela localidade<sup>1</sup>.

O SIS está inserido no contexto de arrecadar pareceres através de questionamentos que propiciem a avaliação da qualidade de vida, em saúde, de uma população, para que decisões possam ser tomadas. Posteriormente, essas deliberações são executadas na sociedade e futuramente observa-se a eficiência ou não daquelas resoluções, tornando-se um ciclo<sup>1</sup>.

O SIS possui diversas ramificações que são importantes para o desenvolvimento da coleta de dados e conseqüentemente para o planejamento e avaliação que serão elaborados<sup>1</sup>, dentre os mais utilizados temos o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH), Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC), que serão abordados ao longo deste documento.

É essencial conceber o SIS como um instrumento para o processo de tomada de decisões, seja na dimensão técnica, seja na dimensão de políticas a serem formuladas e implementadas; o sistema deve ser concebido pois, na qualificação de suas ações, como produtor de conhecimentos e como descritor de uma realidade. Um SIS deve assegurar a avaliação permanente da situação



de saúde da população e dos resultados das ações de saúde executadas, fornecendo elementos para, continuamente, adequar essas ações aos objetivos do SUS<sup>1</sup>.

## 2. Objetivos

O papel dos SIS é organizar a produção de informações compatíveis, assegurando uma avaliação fixa das atuações executadas e da influência destas sobre a situação da saúde; assessorar o desenvolvimento de sistemas voltados para as especificidades das diferentes unidades operacionais do sistema de saúde (setor primário, secundário e terciário); contribuir para o desenvolvimento de sistemas voltados para a saúde e para o desenvolvimento de profissionais de saúde para a construção de uma consciência sanitária coletiva, como base para ampliar o exercício do controle social e da cidadania. Também para resgatar uma relação mais humana entre a instituição e o cidadão<sup>1</sup>.

## 3. Onde encontrar dados

A partir dos Sistemas de Informação de Saúde, diversos indicadores de saúde importantes para o planejamento e avaliação podem ser construídos através dos dados que são disponibilizados mensalmente, semestralmente e/ou anualmente. Há vários SIS e dentro deles os mais utilizados são:

Sistemas de Informações da atenção básica (SIAB) - Contém os dados mínimos para o diagnóstico de saúde da comunidade, das intervenções realizadas pela equipe e os resultados sócio-sanitários alcançados<sup>2</sup>.

Sistema de Informação da atenção ambulatorial (SIA) - O SIA é o sistema que permite aos gestores locais o processamento das informações de atendimento ambulatorial (não hospitalar), registrados nos aplicativos de captação do atendimento ambulatorial pelos prestadores públicos e privados



## SALA DE SITUAÇÃO FS/UNB

contratados/conveniados pelo SUS tendo seus dados disponíveis no DATASUS<sup>3</sup>.

Sistema de Informação da Atenção Hospitalar (SIH) - É o sistema de informação que armazena dados sobre as internações hospitalares no âmbito do SUS, alimentado mensalmente por todos os estabelecimentos de saúde públicos, conveniados e contratados que realizam internações e consolidados pelos municípios plenos e estados, que após sua análise e aprovação enviam ao DATASUS – Rio para processamento<sup>4</sup>.

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC) - A Controladoria-Geral da União (CGU) disponibiliza aos gestores e aos cidadãos o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão) para gerenciar os pedidos de acesso à informação e respostas realizadas ao Poder Executivo Federal no âmbito da Lei de Acesso à Informação. Trata-se de um sistema eletrônico web que funciona como porta de entrada única para os pedidos de informação<sup>5</sup>.

Por meio do sistema e-SIC, é possível realizar ações, como acompanhar pedidos de acesso à informação relacionados a: trâmites e prazos, entrar com recursos e acompanhar seu andamento, apresentar reclamação por omissão de resposta, consultar respostas recebidas. Todas as pessoas físicas e jurídicas, independente de idade ou nacionalidade, podem solicitar acesso à essas informações<sup>5</sup>.

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – O CNES visa ser a base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde, sendo estes imprescindíveis a um gerenciamento eficaz e eficiente do SUS disponível no DATASUS<sup>6</sup>. O sistema coleta os seguintes dados:

- Informações básicas gerais<sup>6</sup>:
  - Endereçamento/Localização;
  - Gestor responsável (SMS, SES, etc.);
  - Atendimento prestado (Internação, Ambulatório, etc.);
  - Caracterização (Natureza, Esfera, Ret. Tributos, etc.);



## SALA DE SITUAÇÃO FS/UNB

- Equipamentos (RX, Tomógrafo, ultra-som, etc.);
- Serviços de Apoio (SAME, S. Social, Lavanderia, etc.);
- Serviços Especializados (Cardiologia, Nefrologia, Farmácia, etc.);
- Instalações Físicas (leitos, salas, etc.);
- Profissionais (SUS, Não SUS, CBO, Carga horária, etc.);
- Equipes (ESF, PACS, etc.);
- Itens para análise<sup>6</sup>:
  - Atenção Básica (unidades básicas de saúde);
  - Atenção Secundária (UPAS, CAPS, NASF);
  - Atenção Hospitalar (hospitais, número de leitos, nível de assistência);
  - Redes de atenção (Quais são os pontos de referência e contrarreferência);
- Análise dos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) com relação a<sup>6</sup>:
  - Atenção Básica – equipes cadastradas;
  - Atenção Ambulatorial – equipamentos disponíveis;
  - Atenção Hospitalar – leitos disponíveis (totais, gerais, crônicos, psiquiátricos, de UTI);
  - Redes de Atenção – estabelecimentos das redes consideradas de alta complexidade credenciadas/habilitadas;
  - Laboratórios de análises clínicas;
- Análise de dados em relação a Recursos Humanos<sup>6</sup>:
  - Número de profissionais de saúde (Médico, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Técnicos de enfermagem, Radiologistas, farmacêuticos, técnicos de laboratório, biomédicos);



## SALA DE SITUAÇÃO FS/UNB

- Número de profissionais de apoio (Funcionários da limpeza, administrativo, motoristas);
- Outros dados<sup>6</sup>:
  - Número de kits de teste disponíveis (swabs);
  - Número de testes realizados;
  - Número de ambulâncias;
  - Número de insumos e EPI's (óculos, máscaras, luvas, capote, álcool em gel);
  - Número de respiradores;
  - Número de aparelhos de raio-x.

E, ainda, o tipo de financiamento: Particular, SUS, Convênios e Não especificado.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Principal provedor de dados e informações do País, que atendem às necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade civil, bem como dos órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal. O IBGE produz, analisa e coordena informações estatísticas e geográficas, sendo responsável por informações sociais, demográficas e econômicas<sup>7</sup>.

Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Captação de dados sobre mortalidade. Com base nessas informações é possível realizar análises de situação, planejamento e avaliação das ações e programas na área<sup>8</sup>. Este sistema:

- Produz estatísticas de mortalidade;
- Fundamenta a construção dos principais indicadores de saúde;





- Permite análises estatísticas, epidemiológicas e sócio-demográficas<sup>8</sup>.

Sistema de Gerenciamento Hospitalar (HosPUB)- Sistema on-line e multiusuário, desenvolvido em ambiente operacional de banco de dados relacional, com o objetivo de prestar informações que possam subsidiar a gerência do estabelecimento hospitalar. Seja no processo de planejamento, de operação ou de controle das ações em saúde, o HOSPUB caracteriza-se pela automatização e integração das principais atividades operacionais executadas nas Unidades de Saúde através da utilização de seus subsistemas. São eles: Arquivo Médico (SAME), Administração, Ambulatório, Centro Cirúrgico, Emergência, Informações, Internação, Material (almoxarifado, farmácia), Perinatal e Serviços de Diagnose e Terapia<sup>9</sup>.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) - Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população. Pode ainda fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica<sup>10</sup>.

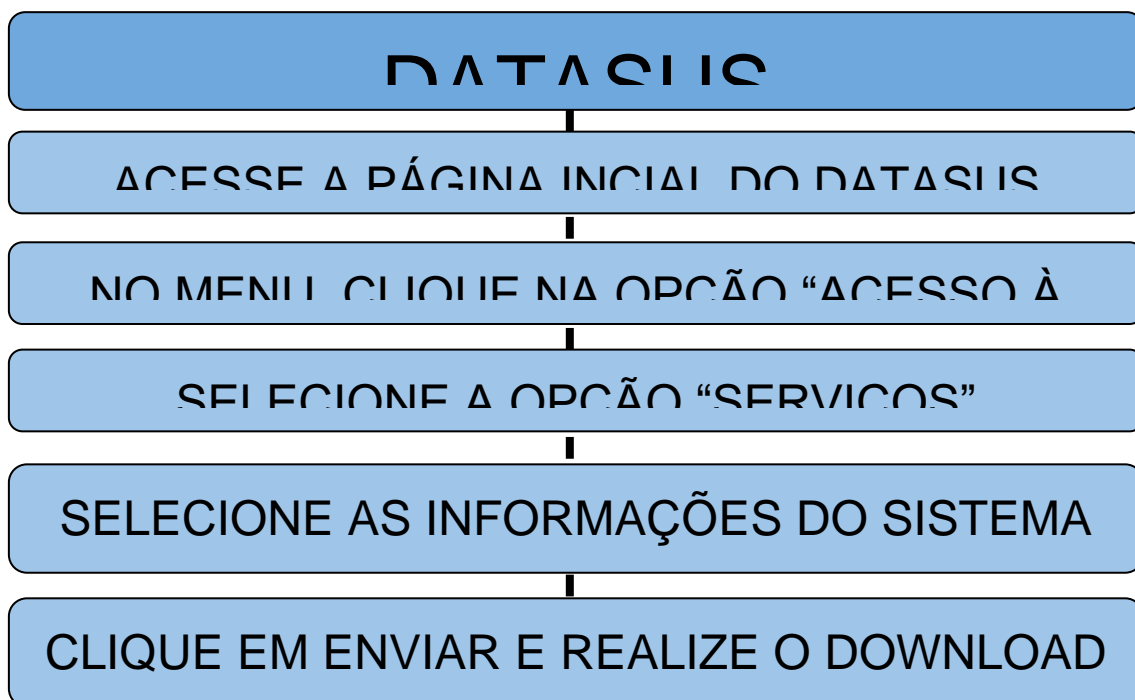
Sistema de Informação sobre Nascidos vivos (SINASC) - O sistema tem como objetivo coletar informações epidemiológicas sobre os nascimentos em território nacional, formando assim um banco de dados muito importante para a análise estatística, epidemiológica e demográfica<sup>11</sup>.

Segundo pesquisas do Ministério da Saúde, os principais Sistemas de Informações a nível populacional, nos últimos 20 - 30 anos, tem sido o Sistema de Informação de Mortalidade, o Sistema de Informação sobre os Nascidos vivos, o Sistema de Informação Ambulatorial, o Sistema de Informação Hospitalar, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação e o Sistema de Informação de Atenção Básica . Já para as unidades de saúde, o principal Sistema de Informação são os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde <sup>11</sup>.



## 4. Como solicitar dados

É possível encontrar no DATASUS dados do Sistema de Informação da atenção hospitalar (SIH); Sistema de Informação da atenção ambulatorial (SIA); O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES; e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). O modo de acesso acontece da seguinte forma:





Para acessar os dados no SIAB:



Para acessar os dados no E-SIC:





## 5. Quais são os tipos de dados encontrados

Nesses ambientes é possível obter informações como: Indicadores de Saúde; Assistência à Saúde (internação hospitalar, produção ambulatorial, imunização, saúde da família, vigilância alimentar e nutricional); Epidemiologia e Morbidade (morbidade hospitalar do SUS, doenças de notificação, estado nutricional e outros agravos); Rede Assistencial (informações do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES); Estatísticas Vitais (natalidade, mortalidade, câncer); Demográficas e Socioeconômicas (população, educação e saneamento), Inquéritos e pesquisas; e Saúde Suplementar.



## Referências

- 1) FERREIRA, Sibeles. "Sistema de Informação em Saúde: Conceitos, fundamentos e organização". 1998. Oficina de Capacitação para docentes do curso de atuação em gestão municipal na área de saúde. NESCON/FM/UFMG. Disponível em:  
<<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2249.pdf>>. Acesso em: 18 de ago. de 2020.
- 2) MINISTÉRIO DA SAÚDE. SIAB, 2008. Página inicial. Disponível em:  
<<http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php>>. Acesso em: 18 de ago. de 2020.
- 3) MINISTÉRIO DA SAÚDE. SIASUS, 2008. Página inicial. Disponível em:  
<<http://sia.datasus.gov.br/principal/index.php>>. Acesso em: 18 de ago. de 2020.
- 4) MINISTÉRIO DA SAÚDE. SIHSUS, 2008. Página inicial. Disponível em:  
<<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060502>>. Acesso em: 18 de ago. de 2020.
- 5) GOVERNO DO BRASIL. e-SIC. Página inicial. Disponível em:  
<<https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx>. Acesso em: 18 de ago. de 2020>.
- 6) MINISTÉRIO DA SAÚDE. CNES, 2017. Página inicial. Disponível em:  
<<https://www.saude.gov.br/acoes-e-programas/cebas/cns>>. Acesso em 18 de ago. de 2020.
- 7) GOVERNO DO BRASIL. IBGE. Página inicial. Disponível em:  
<<https://www.ibge.gov.br/institucional/o-ibge.html>>. Acesso em: 18 de ago. de 2020.
- 8) MINISTÉRIO DA SAÚDE. SIM, 2008. Página inicial. Disponível em:  
<<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060701>>. Acesso em: 18 de ago. de 2020.
- 9) MINISTÉRIO DA SAÚDE. HOS PUB, 2008. Página Inicial. Disponível em:  
<<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060501>>. Acesso em 18 de ago. de 2020.
- 10) GOVERNO DO BRASIL. SINAN, 2016. Página inicial. Disponível em:  
<<https://portalsinan.saude.gov.br/o-sinan>. Acesso em: 18 de ago. de 2020>.
- 11) PINTO LF, FREITAS MPS, FIGUEIREDO AWS. "Sistemas Nacionais de



SALA DE SITUAÇÃO  
FS/UNB

Informação e levantamentos populacionais”, 2018. Disponível em:  
<<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05072018>>. Acesso em: 18 de  
ago. de 2020.